

Dessa maneira, a humanização é definida por:

- Valorizar a dimensão subjetiva e social em todas as práticas de atenção e gestão fortalecendo/estimulando processos integradores e promotores de compromissos/responsabilização.
- Aumentar o grau de co-responsabilidade dos diferentes atores que constituem a rede SUS na produção da saúde, implicando a mudança na cultura da atenção dos usuários e da gestão dos processos de trabalho.
- Tomar a saúde como valor de uso, isto é, por ter como padrão na atenção o vínculo com os usuários, a garantia dos seus direitos e os de seus familiares e o estímulo a que eles se coloquem como protagonistas do sistema de saúde através de sua ação de controle social.
- Garantir condições para que os profissionais efetuem seu trabalho de modo digno e criador de novas ações e que possam participar como co-gestores do processo de trabalho.
- Fortalecer o trabalho em equipe multiprofissional, estimulando a transdisciplinaridade e a grupalidade.
- Utilizar a informação, comunicação, educação permanente e os espaços da gestão na construção de autonomia e protagonismo de sujeitos e coletivos.

Ministério
da Saúde



PROGRAMAÇÃO

O f i c i n a Humaniza**SUS**

19 e 20 | NOVEMBRO | 2003

OPAS | Brasília - DF

Ministério
da Saúde



OFICINA HUMANIZASUS

Construindo a Política Nacional de Humanização

Nos últimos 15 anos, a construção do SUS significou avanços quanto à descentralização e regionalização da atenção e da gestão da saúde e à ampliação dos níveis de equidade, integralidade e universalidade. Porém, não se pode pensar que tenhamos superado todas as contradições e impasses no campo da saúde pública brasileira. Ainda hoje, por exemplo, a fragmentação dos processos de trabalho esgarça as relações entre os diferentes profissionais da saúde e entre estes e os usuários.

Assim, é preciso e urgente investir em políticas que visem à melhoria do processo de trabalho e de atenção em saúde, entendendo que ambos, gestão e atenção, funcionam numa articulação indissociável. Dimensão que aí ganha relevância é, sem dúvida, a humanização. Contudo, é necessário que não façamos dela apenas mais um "programa" a ser aplicado aos diversos serviços de saúde.

A humanização deve ser adotada como uma diretriz do Ministério da Saúde que funcione de modo a estar presente em todas as ações e instâncias de efetuação. Ou seja, a humanização, conforme pensamos, é uma política que deve operar transversalmente em toda a rede SUS.

Por política transversal entendemos aquele conjunto de princípios e diretrizes que se traduzam em ações nas diversas práticas de saúde e instâncias de efetuação que se caracterizam por sua construção coletiva e modo de funcionar em rede.

O Projeto de Humaniza SUS

PROGRAMAÇÃO

1) Objetivo Geral

Oferecer subsídios para a implementação e consolidação da Política Nacional de Humanização (PNH) – HUMANIZASUS.

2) Objetivos Específicos

- Debater as diretrizes da PNH.
- Discutir a implantação da PNH e elaborar propostas de atuação por níveis de atenção levando em conta as diferentes realidades nacionais.
- Sensibilizar as instâncias de Governo de modo a promover maior interface e compromisso quanto à PNH.
- Construir uma Agenda Estratégica com os Grupos de Humanização estaduais e municipais para implementação da PNH.

3) Público-Alvo

- Representantes das Secretarias Estaduais de Saúde, das Secretarias Municipais de Saúde que possuem Grupos de Humanização.
- Integrantes do Ministério da Saúde.
- Representante da OPAS.
- Representantes do Conselho Nacional de Saúde.
- CONASS e CONASEMS.

4) Local do Evento

Organização Pan-Americana da Saúde – Setor de Embaixadas Norte – Lote 19 – Brasília/DF – 70800-400
Telefone: (61) 426-9595

19 NOV | QUARTA-FEIRA

14h30 | 15h15

MESA DE ABERTURA

Coordenação: Márcia Amaral – Diretora de Programa da SE/MS

Gastão Wagner de Sousa Campos – Secretário Executivo do MS

Representante da OPAS

Representante do CNS

Representante do CONASS

Representante do CONASEMS

15h15 | 15h30

COFFEE BREAK

15h30 | 16h30

A CONSTRUÇÃO E A SITUAÇÃO ATUAL DA PNH –

Regina Benevides – Diretora de Programas da SE/MS e Coordenadora Nacional da PNH

16h30 | 17h

A REDE HUMANIZASUS –

Alcindo Ferla – Diretor da Área de Informação e Informática do SUS

17h | 18h

DEBATES

18h

ENCERRAMENTO

Ministro da Saúde – Humberto Costa

Apresentação do Coral – MS “Em Canto”

20 NOV | QUINTA-FEIRA

8h30 | 12h

TRABALHO EM GRUPO

I – Discussão sobre a Proposta da PNH

II – Estratégias de Implementação

III – Agenda Estratégica

12h30 | 14h

ALMOÇO

14h | 15h

RESULTADOS DO TRABALHO EM GRUPO

Exposição em Painéis

15h | 16h45

REFLEXÕES E DEBATES

16h45 | 17h15

COFFEE BREAK

17h15 | 18h

PAINEL

Coordenação: Regina Benevides

Comentários e Pactuação da Agenda Estratégica

18h

AVALIAÇÃO FINAL E ENCERRAMENTO